GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Prof. Tiago Piperno Bonetti bonetti@prof.unipar.br





Recapitulando - Coleção de negócios

Uma grande organização é tipicamente uma coleção de negócios.

É comum que ela seja organizada financeiramente como um conjunto de unidades de negócios, estando os retornos financeiros diretamente vinculados ao desempenho dessas unidades.

A **General Electric** (uma das maiores indústrias do mundo) é um conjunto de empresas de equipamentos aeroespaciais, de fabricação pesada, aparelhos elétricos, imagens médicas, eletrônicos e serviços financeiros denominados unidades de negócio.

<u>Sistemas de informação</u> podem melhorar o desempenho geral dessas unidades, promovendo comunicação, sinergias e competências essenciais entre as unidades.

Recapitulando - Sinergias

A sinergia é desenvolvida quando as <u>saídas de algumas unidades</u> podem ser usadas como <u>entradas para outras</u>, ou quando <u>duas organizações</u> podem <u>compartilhar mercados</u> e <u>conhecimentos específicos</u>, e tais relações reduzem custos e geram lucros.

Fusões entre <u>bancos</u> e empresas <u>financeiras</u> ocorreram precisamente com essa finalidade.

A <u>TI</u> ajuda a <u>interligar</u> as <u>operações</u> de unidades de negócio díspares, de modo que possam <u>agir como um todo</u>.

Ajudam as empresas no processo de fusão a <u>consolidar</u> suas <u>operações</u>, a <u>reduzir</u> os <u>custos</u> de varejo e a <u>aumentar</u> o <u>marketing</u> cruzado de produtos financeiros.

Recapitulando - Realçando as competências essenciais

Competência essencial é uma <u>atividade</u> na qual uma empresa <u>é líder de</u> classe mundial.

O <u>desempenho</u> de todas as unidades de negócios <u>pode aumentar</u> na proporção em que essas unidades <u>desenvolvem</u> ou <u>criam</u> um <u>núcleo central</u> <u>de competências</u>.

Exemplos: ser o melhor projetista de peças em miniatura, oferecer o melhor serviço de entrega de encomendas.

Uma competência essencial <u>depende</u> de conhecimento adquirido durante muitos <u>anos de experiência</u> e de uma <u>organização de pesquisa</u> de primeira classe, ou simplesmente de <u>pessoas chave</u>.

Recapitulando - Estratégias baseadas em rede

Em <u>algumas</u> situações, a lei dos rendimentos decrescentes não funciona.

Exemplo, no caso da <u>rede</u>, os <u>custos marginais</u> da <u>adição</u> de outro <u>participante</u> ficam <u>próximos de zero</u>, ao passo que o <u>rendimento marginal é</u> muito maior.

Exemplo:

Operar uma **estação de televisão** que tenha <u>mil assinantes</u> não fica mais caro do que operar uma que tenha <u>10 milhões de assinantes</u>.

E o valor de uma comunidade de pessoas cresce com o tamanho, ao passo que o custo de agregar mais membros é insignificante.

Competindo em qualidade e design

A qualidade deixou de ser um desgastado chavão do mundo dos negócios para se transformar em sério objetivo de muitas empresas.

Qualidade é uma forma de diferenciação.

Organizações que têm reputação de alta qualidade podem cobrar preços premium por seus produtos e serviços.

Os SIs têm uma grande contribuição a dar nessa caminhada rumo à qualidade.

No setor de serviços, em particular, estratégias de qualidade normalmente só são possíveis com serviços e SI de ponta.

A qualidade pode ser definida tanto da <u>perspectiva</u> do <u>produtor</u> quanto do <u>consumidor</u>.

Da perspectiva do **produtor**, qualidade significa **conformidade** a determinadas **especificações**, ou a **ausência** de **variação** em relação a essas especificações.

<u>Exemplo</u>: Entre as especificações de um **telefone** podemos ter a determinação de que o aparelho deve ser **resistente** o bastante para **cair** de uma altura de 1,20 metro em um piso de madeira e não ficar amassado nem danificado.

Com um simples teste é possível aferir essa especificação.

A definição de qualidade sob o ponto de vista do consumidor é muito mais ampla.

Os consumidores se preocupam com a qualidade do **produto físico**: sua durabilidade, <u>segurança</u>, <u>facilidade</u> de <u>uso</u> e de <u>instalação</u>.

Eles levam em conta a qualidade do serviço: a <u>precisão</u> e a <u>veracidade</u> da <u>propaganda</u>, o cumprimento de <u>garantias</u> e o <u>suporte</u> contínuo ao produto.

Aspectos psicológicos: o conhecimento que a empresa tem de seus produtos, a cortesia e sensibilidade da equipe de vendas e de suporte, e a reputação do que é vendido.

Muitas empresas adotaram o <u>conceito</u> de **gestão de qualidade total (TQM** - total quality management) para fazer da qualidade uma <u>responsabilidade</u> de <u>todas</u> as <u>pessoas</u> e <u>funções</u> dentro da organização.

Espera-se que todos contribuam para a melhoria geral da qualidade:

- √ O <u>engenheiro</u> que evita <u>erros</u> de <u>projeto</u>;
- ✓ O trabalhador de <u>produção</u> que aponta <u>defeitos</u>;
- ✓ O <u>representante</u> de <u>vendas</u> que <u>apresenta</u> o produto <u>corretamente</u> aos clientes potenciais;
- ✓ E até mesmo a <u>secretária</u> que evita <u>erros</u> de <u>digitação</u>.

Outro <u>conceito</u> de qualidade largamente praticado hoje em dia é o dos <u>seis</u> <u>sigma</u>, usado pela Amazon.com para <u>reduzir erros</u> no processamento de pedidos.

Os seis sigma são métricas específicas de <u>qualidade</u>, representando <u>3,4</u> defeitos por 1 milhão de oportunidades.

A maioria das empresas <u>não consegue atingir</u> esse nível de qualidade, mas usa os seis sigma como meta, implantando um conjunto de metodologias e técnicas para melhorar a qualidade e reduzir custos.

Estudos demonstram repetidamente que, quanto <u>mais cedo</u> um <u>problema</u> for <u>eliminado</u> no ciclo de negócios, <u>menos custará à empresa</u>.

Redução de tempo de ciclo e simplificação do processo de produção:

Uma das melhores medidas para reduzir os problemas de qualidade é diminuir o tempo de ciclo.

Ciclos mais curtos significam que erros são percebidos mais cedo no processo, frequentemente antes do término da fabricação de um produto com defeito, eliminando alguns dos custos ocultos envolvidos nessa produção.

Encontrar maneiras de reduzir o tempo de ciclo muitas vezes significa encontrar maneiras de simplificar as etapas de produção.

Os SI contribuem com isso ao eliminar atrasos críticos.

<u>Exemplo</u>: A multimilionária <u>1-800-Flowers</u>, empresa prestadora de serviços de <u>floricultura</u> por <u>telefone</u> ou pela <u>Internet</u>, era muito menor e tinha dificuldade em reter seus clientes.

Seu serviço era <u>ruim</u>, a <u>qualidade</u> <u>inconsistente</u> e seu processo de processamento de pedidos era <u>manual</u> e <u>incômodo</u>.

O pessoal de atendimento por telefone tinha de <u>escrever</u> o <u>pedido</u>, conseguir <u>aprovação</u> do <u>cartão</u> de crédito, averiguar qual a <u>floricultura mais próxima</u> do local de entrega, <u>escolher</u> um arranjo floral e <u>passar</u> o <u>pedido</u> para a floricultura escolhida.

<u>Cada etapa</u> do processo manual <u>aumentava</u> a <u>chance</u> de <u>erro</u> humano e o processo inteiro durava no mínimo meia hora.

Os proprietários instalaram um novo <u>sistema de computação</u> que carrega os pedidos registrados por centrais telefônicas ou na Web para um computador central e os <u>transmite</u> <u>eletronicamente</u> às floriculturas locais.

Os pedidos agora são mais precisos e chegam às floriculturas em dois minutos.

Benchmarking:

Muitas empresas têm se mostrado eficientes em conseguir qualidade estabelecendo rígidos padrões para seus produtos, serviços e outras atividades e medindo seu desempenho em comparação com esses padrões.

As empresas podem usar:

- ✓ Padrões industriais externos;
- ✓ Determinados por outras empresas;
- ✓ Desenvolvidos internamente;
- ✓ Ou uma combinação dos três.

Exemplo: A **L.L.Bean**, empresa que vende <u>roupas</u> e <u>materiais</u> para <u>atividades</u> ao <u>ar livre</u>, utilizou o benchmarking para chegar a uma <u>precisão de 99,9%</u> na <u>expedição de pedidos</u>.

Seu antigo sistema de processamento de pedidos batch (processados em outro período, em lotes) <u>não</u> conseguia <u>administrar</u> o <u>crescente</u> <u>volume</u> e <u>variedade de itens</u> a serem despachados.

Após <u>estudar empresas alemãs</u> e <u>escandinavas</u> que dispunham de operações de ponta para expedição de pedidos, a L.L. Bean <u>reprojetou</u> cuidadosamente seu processo de encaminhamento de pedidos e <u>sistemas de informação</u>, de modo que os pedidos pudessem ser <u>processados</u> assim que chegassem e fossem <u>expedidos</u> dentro de <u>24 horas</u>.

<u>Utilização de solicitações de clientes como diretriz para melhorar produtos e serviços:</u>

Melhorar o serviço de atendimento ao cliente e fazer desse serviço a prioridade número um melhorará a qualidade do produto em si.

<u>Exemplo</u>: A <u>Delta Airlines</u> decidiu focalizar mais em seus clientes e instalou um <u>serviço de atendimento nos portões de embarque dos aeroportos</u>.

Os mapas de assento da aeronave, as reservas, as informações de check-in e os dados de embarque de cada voo estão <u>interligados a um banco de dados central</u>.

Os funcionários podem então verificar quais passageiros estão a bordo, independentemente de onde fizeram o check-in, e usar essa informação para ajudálos a chegar rapidamente aos seus destinos, mesmo que os voos de conexão tenham sido perdidos em decorrência de atrasos.

Melhoria da qualidade e da precisão do projeto:

O <u>software de projeto assistido por computador</u> (CAD) possibilitou imensas melhorias de qualidade em uma vasta gama de negócios, desde a <u>fabricação</u> de <u>carros</u> até a produção de <u>lâminas</u> de <u>barbear</u>.

Um CAD automatiza a criação e a revisão de projetos, usando computadores e sofisticados softwares gráficos.

O software permite ao usuário <u>criar um modelo digital de uma peça, produto</u> ou <u>estrutura</u>, e alterar o projeto no próprio computador, sem a necessidade de construir protótipos físicos.

Exemplo: A **Troy Lee Designs**, que fabrica <u>capacetes esportivos</u>, recentemente investiu em software de projeto CAD que permite criar <u>capacetes em 3-D</u>.

Essa tecnologia é capaz de definir formatos de forma mais eficiente do que os métodos tradicionais, que envolviam esboçar uma ideia no papel e moldar à mão um modelo de argila, que em seguida era despachado para fábricas asiáticas onde seria criado um protótipo de plástico.

A <u>produção</u> é agora cerca de <u>seis meses mais rápida</u> e aproximadamente <u>35% mais barata</u>, com <u>fábricas asiáticas</u> aptas a <u>produzir</u> uma réplica exata depois de <u>receber</u> o projeto <u>digital</u> por <u>e-mail</u>.

Os sistemas CAD são capazes de fornecer dados para a impressão 3-D.

Diferentemente das técnicas tradicionais, onde os objetos são cortados ou perfurados a partir de moldes, resultando no desperdício de materiais, a impressão3-D permite que os trabalhadores modelem um objeto em um computador e o imprimam em plástico, metal ou materiais compostos.

A <u>Ford</u> MotorCompany está usando a impressão 3-D para criar <u>protótipos</u> de <u>peças de automóvel</u> como cabeçotes, discos de freio e eixos traseiros de veículos de teste em menos tempo do que os métodos de produção tradicionais.

Aumento da precisão da produção e estreitamento das tolerâncias de produção:

Consegue-se, assim, diminuir o grau de variação de uma peça para outra.

Muitas vezes, o <u>software</u> de CAD <u>produz especificações</u> de projeto para os <u>processos</u> de <u>ferramentaria</u> e <u>fabricação</u>, <u>economizando tempo</u> e <u>dinheiro</u> e, ao mesmo tempo, gerando um processo de fabricação com muito <u>menos</u> <u>problemas</u>.

O usuário desse tipo de software é capaz de <u>projetar</u> um <u>sistema</u> de <u>produção</u> mais <u>preciso</u>, com limites de tolerância mais estreitos, como jamais poderia ser feito manualmente.

Referências

Kenneth C. Laudon, Jane p. Laudon. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Belmiro N. João. **Sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.